

Ulysses Peres

3

PROGRAMMA E HORARIO

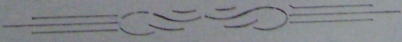
DA

ESCOLA NORMAL

DO

Estado de Santa Catharina

Approvado e mandado observar pelo Decreto n.
586 de 22 de Abril de 1911



GAB. SUP. D'ESTADO

FLORIANOPOLIS

—1911—

PROGRAMMA E HORARIO
DA
ESCOLA NORMAL

DO
Estado de Santa Catharina

Approvado e mandado observar pelo Decreto n.
586 de 22 de Abril de 1911



GAB. WYP. B' & BIA
FLORIANOPOLIS

=1911=

Decreto n. 586

O Coronel Vidal José de Oliveira Ramos, Governador do Estado de Santa Catharina, usando da auctorização que lhe confere a Lei n. 846 de 11 de Outubro de 1910, e de accordo com o Decreto n. 572, de 25 de Fevereiro do corrente anno resolve approvar e mandar observar na Escola Normal o programma de ensino que a este accompanha, assignado pelo Secretario Geral dos Negocios do Estado.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 22 de Abril de 1911.

Vidal José de Oliveira Ramos.

Castano Vieira da Costa.

Lei n. 846 de 11 de Outubro de 1910

REFORMA DO ENSINO PUBLICO.

O Coronel Vidal José de Oliveira Ramos, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a Lei seguinte:

Artigo 1.—O ensino publico será ministrado no Estado, nos seguintes estabelecimentos:

- I—Escolas ambulantes
- II—Escolas isoladas
- III—Grupos escolares
- IV—Escola Normal.

Artigo 2.—Fica o Poder Executivo autorizado:

a) A reorganizar o ensino publico de accordo com os modernos processos pedagogicos.

b) A contractar, onde for mais conveniente, até tres professores de reconhecida competencia, para dirigirem os primeiros grupos escolares que forem creados e auxiliarem o Governo na referida reorganização.

c) A dar nova organização á actual Escola Normal.

d) A supprimir as escolas publicas actualmente existentes no perimetro urbano da Capital, bem como as de qualquer outro municipio, aproveitando, tanto quanto possivel, os serviços dos respectivos professores nos grupos que forem creados.

e) A mandar construir nesta Capital, e onde for mais conveniente, edificios para grupos escolares.

Artigo 3.—Na localização dos grupos escolares o Governo dará preferéncia aos municipios que offerecerem predios adequados ao seu funcionamento.

Artigo 4.—O Poder Executivo abrirá os creditos necessarios á execução da presente Lei.

Artigo 5.—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario Geral dos Negocios do Estado assim a faça executar.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 11 de Outubro de 1910.

Vidal José de Oliveira Ramos
Castano Vieira da Costa.

Publicada a presente Lei aos 11 dias do mez de Outubro de 1910.

Elpidio Fragoso.
DIRECTOR.

Programma

DA

Escola Normal

Primeira Cadeira

(PORTUGUEZ E PRINCÍPIOS DE LITTERATURA DA LINGUA)

Portuguez

1º ANNO

(Parte theorica)

1º—Lingua: definição e divisão, idéa e juizo, palavra e proposição.

Considerações hodiernas sobre o que se entende por grammatica geral, particular, historica, comparativa e expositiva (idéas geraes).

2º—Grammatica portugueza. Sua divisão, definição e divisão da lexecologia.

Phonologia: phonetica, prosodia e orthographia.

Phonetica: os sons e as letras. Syllabas. Vocabulos (idéas geraes).

- 3º—Prosódia. Accento tónico.
- 4º—Orthographia. Seus systemas. Notações lexicas e preceitos orthographicos.
- 5º—Metaplasma. Alterações phoneticas das palavras.
- 6º—Taxeonomia. Substantivo, adjectivo, artigo, pronome e verbo. Suas especies.
- 7º—Adverbio, preposição, conjunção e interjeição.
- 8º—Morphologia. Thema, terminações, affixos. Flexão verbal e nominal.

(Parte pratica)

- 1º—Synonymia abundante e interptração oral dos trechos lidos.
- 2º—Repetidos exercicios de dictado, leitura de trechos e sua reproducção escripta.
- 3º—Leitura de trechos de facil comprehensão, que os alumnos ouvirão para, em seguida, reproduzirem por escripto, na sua propria linguagem, sem auxilio do professor. O melhor trabalho escolhido será passado no quadro negro, e, depois, o lente, de collaboração com os alumnos, fará as correções de orthographia, concordancia, etc.
- 4º—Correcção systematica da linguagem viciosa. Analyse lexeologica.

2º ANNO

(Parte theorica)

- 1º—Syntaxe. Sua definição e divisão. Orações, suas partes essenciaes e accessorias. Oração simples e composta.
- 2º—Coordenação e subordinação.

- 3º—Regras mais necessarias, relativas a cada termo da oração.
- 4º—Recapitulação, em dada oração, da analyse lexeologica e logica, recordando a theoria dada.

(Parte pratica)

- 1º—Com assumpto determinado pelo lente (que fará preliminarmente ligeira explicação) os alumnos redigirão cartas familiares, variando o tratamento da pessoa, para que se faça exercicios de expressões correctas com as formas verbaes, pronomes pessoais e adjectivos. A formula das cartas, os títulos e os paragrafos terão a boa norma da praxe.
A mais correcta será transcripta no quadro negro, onde, de collaboração com os alumnos, será feita a correcção.
- 2º—Analyse logica e lexeologica, no decorrer da leitura da Selecta.
- 3º—Themas para redacção de vales, recibos, creditos e cartas commerciaes. (Estes exercicios serão feitos: ora em papel, ora no quadro negro, afim de todos os alumnos observarem, de uma só vez, o uso das praxes adoptadas em taes documentos).
- 4º—Assumptos variados para a redacção de officios, requerimentos, representações, certificados e outros documentos officiaes. Serão observadas nestas composições as formulas, a ordem e dizezas de uso, até o sobrescripto.
- 5º—Expendo o lente ou algum dos alumnos qualquer facto occorrido, todos os alumnos o reproduzirão com os commentarios que julgarem mais convenientes.

- 6º—Dado um assumpto de importancia, uma festa nacional, a inauguração de uma escola, etc, todos os alumnos farão composições com commentarios patrioticos adequados.

3º ANNO

- 1º—Primeiro semestre, recapitulação dos pontos do 1º anno, a juizo do lente; segundo semestre, idem dos pontos do 2º anno, tendo em vista, sobretudo os exercicios praticos.

Livro adoptado: Selecta A. C. Pinto, e Grammaticas: Lapagesse e Julio Ribeiro.

Litteratura da Lingua

3º ANNO

(Parte theorica)

- 1º—Definição da litteratura, sua divisão e utilidade.
2º—Litteratura productiva e critica.
3º—Genero de litteratura.
4º—Ligeiro conhecimento dos principaes escriptores portuguezes e brasileiros, desde a terceira epocha até á sexta.

(Parte pratica)

- 5º=Declamações em aula. Passagem de bons versos para prosa.

NOTA: -- Não ha adopção de livros.

Segunda cadeira

(FRANCEZ E ALLEMÃO)

Francez

1º ANNO

(Em 1911 tambem será dado ao 2º anno)

(Parte theorica)

- 1ª—Phonologia.
- 2ª—Morphologia:
 - a) Substantivo, flexão de genero, numero e grãos de significação.
 - b) Adjectivo, flexão de genero, numero e grãos de significação.
 - c) Artigo: elisão e contracção.
 - d) Adjectivos determinativos.
 - e) Pronome, suas divisões.
 - f) Verbo. Especies—Conjugações dos auxiliares, dos regulares e dos principaes irregulares, nas differentes formas. Partes invariaveis.
- 3ª—Adverbio.
- 4ª—Preposição.
- 5ª—Conjunção.
- 6ª—Interjeição.

(Parte escripta)

- 1ª—Dictados no quadro negro. Exercícios escriptos correspondentes á theoria dada.

(Parte pratica)

- 1ª—Conversação, usando os: «Tableaux auxiliaires Delmas».

Livros: *Grammatica Scène.*

Couronne littéraire de Burgain.

Alle mão

1º ANNO

(Em 1911 será dado apenas ao 1º anno)

- 1ª—Noções preliminares—pronuncia das vogaes simples e modificadas - das consoantes e diphthongs.
- 2ª—Artigo, divisão, genero, numero e declinações.
- 3ª—Substantivo, divisão, genero, numero e cinco declinações.
- 4ª—Adjectivo, divisão, genero, numero e tres declinações.
- 5ª—Influencia das preposições nas declinações.
- 6ª—Conjugação dos verbos auxiliares *Sein, Haben, Werden* nas quatro formas.
- 7ª—Vocabulario.

Livros:—*Grammatica*—Emilio Otto.

Vocabulario—pelo lente.

2º ANNO

- 1ª—Conjugação dos verbos auxiliares modificativos: *Rönnen, Wölen, Söllen, Müssen, Mügen, Darfen* nas quatro formas.
- 2ª—Pronomes, divisões, genero, numero e declinações.
- 3ª—Conjugação dos verbos regulares nas quatro formas.
- 4ª—Conjugação dos verbos passivos, impessoaes, pronominaes e neutros.
- 5ª—Vocabulario, leitura, dictado, traducção dos exercicios da grammatica.

Livros:—*Grammatica*—Emilio Otto.

Leitura:—*Fábula de Grimm.*

Vocabulario—pelo lente.

- 1.—Verbos irregulares da 1ª conjugação
- 2. > > > 2ª >
- 3. > > > 3ª >
- 4. > > > 4ª >
- 5. > de prefixos separáveis
- 6. > > inseparáveis
- 7. > > > ora separáveis, ora inseparáveis.

- 8.—Adverbios, preposições e conjunções.
- 9.—Leitura, traducções, pequenas versões e composições fáceis.

Livros, os mesmos do 2º anno.

Nota: A começar do segundo anno a lingua fallada em aula, será, tanto quanto possível, a allemã—usando os Quadros de Delmas.

Terceira cadeira

(NOÇÕES DE HISTORIA NATURAL, PHYSICA E CHIMICA)

Noções de Historia Natural

2º ANNO

(Preliminares)

- 1º—Historia Natural. Os tres reinos da natureza. Distinção entre os corpos organicos e inorganicos. Distinção entre mineraes, vegetaes e animaes.

Botanica

- 2º—Definição e importancia da botanica. Idéas geraes sobre a cellula vegetal.
- 3º—A raiz e suas funcções. Raizes normaes e adventicias. (*Seu emprego industrial: na medicina, tinturaria etc.*).
- 4º—O caule. Seus caractéres e estrutura. Os cipós, rhizomas, bulbos e tuberculos. (*Usos industriaes.*)
- 5º—Nutrição e alimento das plantas. Idéas geraes sobre a função chlorophyllianna, a respiração, a absorção, a transpiração e a circulação. Seiva.
- 6º—Influencia do meio sobre as plantas: o calor, a luz, a humidade e a qualidade da terra.
- 7º—Conhecimento pratico e geral das folhas, flores, frutos e sementes.
- 8º—Idéa geral da distribuição geographica das plantas.

Zoologia

1. — Definição, utilidade e divisão da zoologia
2. — Idéa geral da cellula e dos tecidos animaes. Os órgãos, aparelhos e systemas. Funções animaes.
3. — Systema osseo e descripção geral do esqueleto humano.
4. — Systema muscular. — Musculos estriados e musculos lisos. Disposição geral dos musculos. Propriedades da fibra muscular.
5. — Arthrologia. Noções sobre as articulações.
6. — Systema nervoso. Composição da cellula e da fibra nervósa. Centros nervosos, nervos, ganglios nervózos. Idéas geraes das funções do systema nervoso.
7. — Apparelho digestivo. Descripções e funções de suas partes e annexos. Alimentos.
8. — Apparelho respiratorio. Idem. Cubagem dos locaes. Asphyxia e respiração artificial.
9. — Apparelho circulatorio. Idem. Composição do sangue.
10. — Systema secretor. Glandulas. Suas formas e secreções. O suor e sua acção physiologica.
11. — Nutrição. Assimilação e desassimilação.
Influencia do trabalho cerebral sobre a nutrição. Queima organica. Transformação do calor em trabalho.
12. — Órgãos dos sentidos. Breves noções.
13. — Ramo dos vertebrados. Caractéres geraes e divisão em classes. Idem de cada classe e principaes especies.
14. — Breves noções sobre os articulados, molluscos, radiarios e protozoarios.
15. — Idéa geral sobre a distribuição geographica dos animaes.

Geologia e Mineralogia

1. — Definição, utilidade e divisão da geologia e da mineralogia.
Noções geraes sobre crystaes. Caracteres geraes dos mineraes. Elementos das rochas.
2. — Noções geraes sobre os phenomenos geologicos actuaes de origem externa. Idem de origem interna.
3. — Noções geraes sobre o solo. Permeaveis e impermeaveis. Seu valor sanitario e agricola. Relações do solo com o ar e com a agua.

Livro adoptado: Historia Natural de F. T. D.

Physica

3. ANNO

- 1.—Propriedades geraes da materia e movimento da materia. Divisão da Physica.
- 2.—Gravidade, equilibrio e pressão atmospherica.
- 3.—Movimento dos solidos, liquidos e gases.
- 4.—Thermometros e alterações thermologicas.
- 5.—Optica em geral.
- 6.—Estudo elementar do som e suas qualidades.
- 7.—Estatica electrica, pilhas e accumuladores.
- 8.—Dynamica electrica, magnetismo, telegraphia, telephonia. Meteorologia.
- 9.—Idéas geraes sobre o emprego da energia electrica, produzindo luz, força e outras applicações praticas.

Livro adoptado: Physica.—Nerval de Gouréa.

Chimica

3. ANNO

- 1.—Definições. Constituição chimica dos corpos. Mistura e combinação.
- 2.—Metalloides e metaes, formação dos corpos simples e compostos.
- 3.—Notações chemicas, representações dos corpos compostos.
- 4.—Equação chimica, lei da combinação, nomenclatura.
- 5.—Reacção, theoria dos radicaes, theoria atomica.
- 6.—Typos moleculares, allotropia e isomeria.
- 7.—Isomorphismo, dimorphismo e polymorphismo.
- 8.—Chrystallographia
- 9.—Classificação dos corpos simples.
- 10.—Descripção summaria de alguns metalloides e metaes.
- 11.—Breves noções dos corpos da Chimica organica.

Livro adoptado: Chimica Geral—Arthur Cardoso.

Quarta cadeira

(GEOGRAPHIA E HISTORIA)

Geographia

(Em 1911 só para o 1.º anno)

1.º ANNO

(Preliminares)

- 1.º—Definição e divisão da geographia. A terra, seus movimentos e forma. Provas.
- 2.º—Pólos, eixo, equador, paralelos, meridianos, coordenadas geographicas, tropicos e zonas. (*Estudo acompanhado de pratica nos globos e cartas geographicas*).
- 3.º—Denominações geraes dadas ás diferentes porções de terras e aguas (*deseño nos quadros negros*).
- 4.º—Idéa geral sobre o systema planetario. Sól. Lua. Planetas, estrellas, cometas, bolidos etc.

(Geographia Descriptiva)

- 5.º—Conhecimento geral do mappa do Estado, dando os municipios, cidades, villas e povoados
- 6.º—Brazil, idem, dando os Estados suas capitães e cidades principaes.
- 7.º—America e Europa: paizes, capitães e cidades principaes, Asia, Africa e Oceania, principaes paizes e suas capitães. (*T. dos as noções dadas nos respectivos mapps*).

(Geographia Physica)

- 8.º—Ar: composição, pressão, temperatura typica de alguns pontos do globo, linhas isothermicas. Ventos: regulares, periódicos, variaveis, cyclones e tufões. (*Idéas geraes*).
- 9.º—Agua. Composição, formação das fontes, rios, bacias, acção das aguas sobre o sólo. Regiões chuvósas, chuvas periódicas e variaveis. Correntes maritimas e seus effeitos. (*Idéas geraes*).
- 10.—Terra. Calor central e prova do mesmo Terremotos, vulcões, fontes thermaes etc., seus effeitos (*Idéas geraes*).

2.º ANNO

- 1.º—Ethnographia: raças, familias ethnographicas. Linguas, religiões, fó-mas de governo. Influencia da natureza sobre o homem e vice-versa. (*Idéas geraes*).
- 2.º—Commercio. Paizes que mais commercio fazem com o Brazil. Suas exportações para o Brazil e importações. (*Idéas geraes*).
- 3.º—America. Limites. Principaes mares, montanhas, vertentes, rios, lagos, golphos, estreitos, ilhas, peninsulas, isthmos e cabos, (*bem observados e lidos nos mapps*).
- 4.º—Europa. idem.
- 5.º—Asia, idem, mais geral.
- 6.º—Africa, > > >
- 7.º—Oceania, > > >

- 8.—Geographia physica, politica e economica do Brazil.
(*Estudo no mappa. Desenho dos contornos nos quadros
negros, Cartographia*).
- 9.—Estudo geral dos Estados.
- 10.—Geographia physica, politica e economica do Estado,
estudo mais e mpleto. Cartographia geral do Estado.

Livro adoptado: Geographia Superior de Lacerda.

*Nota: As lições, conforme o programma, sempre serão dadas
com o auxilio das mappas.*

*No 2º anno ainda serão acompanhadas de desenhos
de mappas nos quadros negros e de viagens simuladas
pelas partes estudadas.*

*(A cadeira aconselha para uso particular do alumno o
atlas de Theodoro Sampaio e cartographia de Pedro Voss).*

Historia

(*Não será dada ao 3º anno de 1911*)

3º ANNO

- 1.—Importancia e interesse do estudo da historia na actualidade.
- 2.—O homem pre-historico.
- 3.—Estudo succinto sobre a civilização dos povos orientaes. Egypticos, Assyrios, Babylonios, Phenicios e Hebreus (*Id a geral*).
- 4.—Antiguidade classica. Grecia e Roma. (*Id a geral*).
- 5.—Os barbaros (*Ideia geral*).
- 6.—O feudalismo (*Id a geral*).
- 7.—Conversão dos barbaros ao christianismo (*Ideia geral*).
- 8.—As grandes invenções e suas consequencias materiaes e moraes (*Ideia geral*).
- 9.—Primeiras conquistas dos portuguezes.
A descoberta da costa d' Africa. Passagem do Cabo das Tormentas e descoberta da India (*Id. a geral*).
- 10.—Renasçença das lettras, das sciencias e das artes (*Ideia geral*).
- 11.—A revolução franceza de 1789. Suas origens e suas consequencias. (*Ideia geral*).
- 12.—Periodo colonial da America. (*Ideia geral*).
- 13.—Emancipação das colônias americanas.
- 14.—O descobrimento do Brazil. Pedro Alvares Cabral.
A primeira exploração. Americo Vespuccio.
- 15.—Os indigenas. Traços ethnologicos geraes.
- 16.—A colonização. Capitánias hereditarias e sua ruina.

- 17—Governo geral. Fundação da cidade de S. Salvador.
As tres raças da colonia.
- 18—Os jesuitas. Seus principaes serviços.
Nobrega, Anchieta e Antonio Vieira.
- 19—Os francezes, hollandezes, hespanhóas e inglezes no
Brazil.
- 20—Os bandeirantes. Reacção nativista. Mascates. Em-
boabas.
- 21—As guerras do Sul. As missões do Uruguay.
- 22—Conspiração mineira.
- 23—Refugio de D. João VI no Brazil.
A revolução de 1817.
- 24—A Independencia e o Imperio.
O primeiro imperador, D. Pedro I.
- 25—A Regencia.
- 26—O segundo imperador, D. Pedro II.
Guerra do Paraguay.
- 27—Abolição da escravidão. Republica.
- 28—Historia sobre os principaes factos da historia do
Estado. Primeiros povoadores, Dias Velho Monteiro.
Creação da villa do Desterro. Invasão hespanhola,
creação da provincia.

Livro adoptado: Raposo Botelho.

*A cadeira aconselha para consultas: Benevides—
Lições da H. da Civilização e Lições de H. do Brazil.*

Quinta cadeira

(NOÇÕES INDISPENSÁVEIS DE PSYCHOLOGIA E PEDAGOGIA)

Psychologia

2. ANNO

- 1.—Objecto da psychologia. Seu lugar na ordem, das sci-
encias. Seu methodo e sua utilidade.
- 2.—A sensibilidade. O prazer e a dôr. As inclinações e
sua classificação. Inclinações pessoasas: conservação,
possessão, bem estar, independencia e amor próprio.
- 3.—A educação dos sentidos.
- 4.—A intelligencia. Idéa das principaes faculdades intel-
lectuais. A percepção externa. Educação da perce-
pção.
- 5.—A memoria. Conservação. Especies de memoria e
sua educação.
- 6.—A actividade. Diversas especies. Educação da vontade.
- 7.—A vontade. Seus limites e seu poder. Educação pes-
soal da vontade. A liberdade da vontade.
- 8.—O instincto da curiosidade. Partido que se pode tirar
delle. Não cançar a creança.
- 9.—Tendencias naturaes proprias para prender e desen-
volver a attenção.
Papel desta no ensino, maxime primario.
- 10.—Necessidade de conhecer a natureza physica das cre-
anças.
- 11.—A creança nervósa, triste, sensível, meios educati-
vos.

*A cadeira indica as Lições elementares de psycho-
logia para o curso normal, por A. S. Welch.*

Pedagogia

- 1.—Definição e relações da pedagogia.
- 2.—Natureza e determinações do objecto da pedagogia.

(Processos pedagogicos)

3.—Processos fundamentaes.

4.—Processos especiais.

(Methodos pedagogicos)

5.—Methodos fundamentaes.

6.—Methodos especiais.

(Grãos de instrução)

7.—Grãos fundamentaes.

8.—Caracterização especial da instrução primaria.

(Organização e direcção das escolas)

9.—Educação collectiva e individual. Modos de ensino.

10.—Centros educativos: a familia, a escola infantil e a escola primaria.

11.—Organização pedagogica em geral. Escolas gradua-
das (grupos escolares) e não graduadas (escolas iso-
ladas).

12.—O emprego do tempo. Regras para a formação de
programmas e horarios.

13.—O material escolar.

14.—A formação, a disciplina e a direcção das classes.

15.—A administração escolar. Registro e relação.

16.—Processos contemporaneos para o ensino da leitura, linguagem, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, sciencias, educação civica e moral no ensino primario.

17.—A evolução pedagogica. Pestalozzi e Froebel. Con-
temporanea. Americana.

18.—Analyse dos programmas, processos, methodos e ma-
terial didactico diversos.

Memorial apresentado pelos alumnos sobre esses
assumptos.

*A cadeira indica o compendio "Principios de Peda-
gogia", de J. Augusto Coelho e estudo das Leis, regula-
mentos e programmas do ensino publico primario de San-
ta Catharina.*

Sexta cadeia

(ARITHMETICA, ALGEBRA E GEOMETRIA PLANA)

Arithmetica

1. ANNO

1. —Quantidade, numero e numeração. Signaes.
2. —Estudo das seis operações sobre numeros inteiros.
3. —Divisibilidade. Principios fundamentaes. Caractéres da divisibilidade. Numeros multiplos, submultiplos e primos.
4. —Fracções ordinarias. Principios e propriedades. Simplicação. Reducção ao mesmo denominador. Operações. Fracções mixtas e fracção de fracção.
5. —Fracções continuas. Ligeiras noções sobre a origem e utilidade das fracções continuas.
6. —Fracções decimae. Principios e propriedades. Operações. Conversão de uma fracção decimal em ordinaria.
7. —Dizimas periodicas. Definições. Conversão de uma fracção ordinaria em decimal. Dizimas simples e compostas. Caractéres para conhecer as especies de dizimas (geratrizes).
8. —Numeros complexos. Transformação dos numeros complexos em fracção ordinaria e vice-versa. Operações.

Nota; sobre todos os pontos dados serão feitos variados exercicios.

2. ANNO

1. —Metrologia Systema metrologico brasileiro. Definições. Multiplos e sub multiplos. Unidades de comprimento, superficie, volume, peso, capacidade, monetarias, angulares e de tempo (*Variados exercicios*). Conversão das unidades do antigo systema para o moderno e vice-versa. (*Idem*).
2. —Razões e proporções. Principios das equidifferenças a proporções.
3. —Regra de tres simples.
4. < < juros simples.
5. < < desconto por fóra.
6. < < sociedade simples e composta.

*Problemas sobre todos os pontos. Livro adoptado—Pon-
tillas do Lente e Arithmetica de Trajano, Curso Superior.*

3. ANNO

1. —Primeiro semestre, recapitulação dos pontos de arithmetica do primeiro anno, a juizo do lente e no segundo semestre, idem dos pontos do segundo anno.

Algebra

2. ANNO

- 1.—Signaes de quantidade, operação e relação. Expressões algebraicas.
- 2.—Termos semelhantes e sua redução.
- 3.—Monomios, binomios e polynomios. Grão. Polynomios ordenados completos e incompletos.
- 4.—Emprego dos signaes algebraicos como meio de simplificação e das letras como meio da generalização.
- 5.—Estudo elementar das quatro operações.
- 6.—Equações simultaneas. Methodos de eliminação.
- 7.—Problemas.

Livro adoptado—*Postillas do Lente e Algebra de Trajano.*

Geometria

3. ANNO

- 1.—Idéa do corpo, superficie, linha e ponto.
- 2.—Angulos.
- 3.—Linhas perpendiculares, obliquas e paralelas.
- 4.—Circunferencia e principaes linhas nella existentes.
- 5.—Triangulos.
- 6.—Quadrilateros.
- 7.—Polygonos em geral. Polygonos inscriptos e circumscriptos.
- 8.—Medida das linhas e dos angulos.
- 9.—Area do triangulo, parallelogrammo, rectangulo, trapezio, quadrado, circulo, polygono regular.
- 10.—Ligeiras noções sobre o valor do π .
Rectificações da circunferencia.
Problemas.

Livro adoptado—*Geometria de Timotheo e Postillas do Lente.*

Setima cadeira

(DESENHO E GYMNASTICA)

Desenho

1º ANNO

- 1º—Linha recta estudada em todas as posições. Processo pratico para a divisão da linha em numeros impares e pares.
- 2º—Angulos e sua applicação para o desenho de molduras, objectos de uso, navios e paysagens de simples execução.
- 3º—Processos praticos para a construcção de triangulos e quadrilateros. Molduras, objectos, estrellas e varios desenhos obtidos com o auxilio destas figuras.

2º ANNO

- 1º—Processo pratico para a construcção de polygonos regulares, sem auxilio da circumferencia.
- 2º—Molduras, flores, superficies ou mosaicos e objectos formados de polygonos.
- 3º—Exercicios sobre linhas curvas.
- 4º—Circumferencia e suas divisões.
- 5º—Ornatos simples e varios desenhos obtidos com a applicação da circumferencia e suas divisões.
- 6º—Oval, ellipse e curva reversa.
- 7º—Molduras, vasos, objectos, passaros, animaes, simples paysagens e flores desenhadas com estas ultimas figuras.

3º ANNO

- 1º—Exercicio de perspectiva, por meio dos solidos geometricos.
- 2º—Construcção e representação dos solidos isolados, ou em grupos, formando edificios, ruas etc., attendendo-se á luz e sombras projectadas.
- 3º—Fructas e objectos de uso, derivados das formas polyedricas e corpos redondos.
- 4º—Ornatos, flores e arabescos.
- 5º—Paysagens e animaes.
- 6º—Estude da figura.

Modelo—Julien

A cadeira aconselha: Desenho a mão livre de Oscar Thompson e Thomaz de Lima; tanto quanto possível, cópias tiradas do natural.

Gymnastica

(Secção Masculina e Feminina)

1º ANNO

1. — Da gymnastica escolar, sua definição, suas divisões, vantagens do seu ensino e resultados physiologicos da mesma.
2. — Regras a observar no ensino; o canto e a musica applicados á gymnastica; passos rhythmicos; a gymnastica nas aulas; marchas e effeitos physiologicos da mesma.
3. — Da gymnastica pratica e da applicada; dosapparelhos moveis e fixos de gymnastica; desenvolvimento muscular por meio dos mesmos.
4. — Formaturas diversas para exercicios: tomar distancias, formar cadeias, posições fudamentaes.
5. — Exercicios de cabeça, do tronco, dos membros superiores e inferiores.
6. — Gymnastica applicada.
7. — Entrada em ordem na aula e nos bancos; estabelecimento das distancias nos bancos; posição de attenção, de pé, continencia; numero, sahida da aula.
8. — Bater com as palmas das mãos, com cadencia, sobre as carteiras. Compasso accentuado, sem accentuação e compasso variado.
9. — Marcar passo, com ou sem accentuação; com ou sem interrupção; combinação dos exercicios cadenciados das mãos com os pés.

2º ANNO

1. — Exercicios elementares da cabeça, do tronco, dos braços, dos ante braços e das mãos; das pernas e dos pés. Posições, extensões, circumdações, voltas, flexões, inclinações. Movimentos combinados.
2. — Vantagens da gymnastica entre os bancos; horario, modo de ordenar as aulas para a entrada e sahida; da disciplina; da ordem e da jovialidade dos alumnos.
3. — Marchas. Exercicios preparatorios para a marcha; importancia da marcha.
4. — Passos differentes para a sua execução.
5. — Marcha com variações dos passos; marcha circular, espiral, formando diversas figuras geometricas: triangulos, quadrado, circulo, semicirculo, cruz, estrellas etc. Contra marcha.
6. — Bastão gymnastico. Posições fundamentaes. Exercicios elementares. Combinações.
7. — Halteres. Posições fundamentaes; exercicios elementares; combinações. Regras geraes para a boa execução.

Livro adoptado:—G. C. Kunlien.

(A cadeira aconselha o «Manual de Gymnastica Baragiola».)

Oitava cadeira

(M U S I C A)

1.º ANNO

- 1.—Pauta natural. Posição da figura na pauta. Nome das notas da musica. Solfejar a escala do *dó maior* e *lá menor*. Solfejar a *tonica*, o *mediante* e o *dominante* das escalas de *dó maior* e *lá menor*.
- 2.—Pauta natural e linhas supplementares. Valor da semibreve, minima e seminima. Clave de *sól*. Posição das figuras na pauta. Nome das notas com a clave de *sól*. Compasso quaternario, ternario e binario. Modo de represental-os. Marcar compasso. Pegue nos solfejos em *dó maior* e *lá menor* sobre semibreve, minima, seminima, no compasso quaternario.
- 3.—Canto por audição com palavras (a uma voz).

Compendio: Rudimentos de musica—Bonifacio Asioli.

2.º ANNO

- 1.—Pauta natural e linhas supplementares. Valores: semibreve, minima, seminima, colchêa, semicolchêa, fuza e semifuza. Relações dos valores entre si. Effeito do ponto.
- 2.—Valor das pausas. Intervallo simples. Signaes de alteração. Pequenos solfejos sobre semibreve, minima, seminima, colchêa e ponto no compasso quaternario.
- 3.—Canto por audição com palavras, a duas vozes.

Compendio: Solfejos des enfans de A. Garandú.

3.º ANNO

- 1.—Musica e sua divisão (notas, pauta, claves e accidentes). Signaes de duração. Signaes de alteração e a ordem dos sustenidos e bemóes na pauta. *Escala*, designando os tons e semitonos.
- 2.—Intervallos simples e composto. Inversão dos intervallos, designando os tons e semitonos. *Syncope*. *Qualtera* e *contra-tempo*.
- 3.—Canto, com palavras, a duas, tres, ou mais vozes.

Compendio: Methodo completo para soprano—A Peuseron.

A cadeira aconselha o "Curso Theorico e pratico, J. Gomes Junior e M. Carneiro Junior.

Nona cadeira

(TRABALHOS MANUAIS)

1º ANNO

(Secção feminina)

- 1º Pontos de costura. Ponto adiante ou alinhavinho.
Ponto atraz. Ponto de serrar.
- 2º—Pospontos. Ponto de cadeia. Pontos russos. Pontos abertos. Casear.
- 3º—Costura de junção.
 - • remate.
 - • bainha.
 - • ornamento.
 - • preguinhas.
- 4º—Crochet, tricot, renda brasileira.

2º ANNO

- 1º—Regras geraes para o corte e confecção de roupa branca.
- 2º—Aventaes e camisinhas. Casear peças já feitas. Corte e costura de ceroulas. Corte e costura de camisa de dormir. Bordado branco, applicado a peças de utilidade.
- 3º—Corte e costura de corpinho, embainhado, enfeitado e casado. Exercício de pontos de cruz com fios de seda, lã ou algodão, em guardanapos de chá, tapetes, almofadas, papelóiras, porta relógios etc.
- 4º—Corte e costura de um paletot simples de senhora. Exercício de remendos diversos. Confecção de aventaes de senhoritas, artisticamente enfeitados.

3º ANNO

- 1º—Corte e costura de uma saia branca, simples ou com enfeites, pregas, rendas ou bordados.
Flores de papel. Trabalhos de papel Bristol.
- 2º—Confecção de peças diversas de uso domestico. Consertos de meias, roupa branca, etc.
- 3º—Bordados—a matiz, a *passé*, de passagem e com applicação de velludos.
- 4º—Bordados—a ouro, a prata e a lantejoulas.

*A cadeira aconselha o uso do: Trabalho Manual
—Therèse de Dillemont.*

Secretaria Geral dos Negocios do Estado, 22
de Abril de 1911.

Castano Vieira da Costa



HORARIO PARCELLADO

1. cadeira (Accumulando a 5.ª)

1	10	-10,50	A	Portuguez	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	Sabb.
2	10	-10,50	C	"	"	"	"	"	"	"
3	11,50	-12,40	B	"	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"
4	11,50	-12,40	B	Psychologia	"	"	"	"	"	"
5	12,50	-1,30	C	Litt. da lingua	"	"	"	"	"	"
6	12,50	-1,30	C	Pedagogia	"	"	"	"	"	"

2. cadeira

1	10,55	-11,45	A	Allemaõ	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"
2	12,45	-1,35	A	Francez	"	3 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	Sabb.
3	1,40	-2,30	B	"	"	"	"	"	"	"

3. cadeira

1	10	-10,50	C	Phy. e Chim.	2 ^{as}	3 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	Sabb.
2	1,40	-2,30	B	H. Natural	"	"	"	"	"	"

4. cadeira

1	10	-10,50	B	Geographia	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"
2	10,55	-11,45	A	"	"	3 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	Sabb.

6.ª cadeira

1	10	-10,50	A	Arithmetica	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"
2	10,55	-11,45	B	"	"	"	"	"	"	"
3	10,55	-11,45	B	Algebra	"	3 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	Sabb.
4	12	-12,40	C	Arithmetica	"	"	"	"	"	"
5	12	-12,40	C	Geometria	"	"	"	"	"	"

7.ª cadeira

1	11	-11,50	C	Desenho	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"
2	11,55	-12,40	A	"	"	"	"	"	"	"
3	11,55	-12,40	A	Gymnastica	"	3 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	Sabb.
4	12,45	-1,35	B	Desenho	"	"	"	"	"	"
5	12,45	-1,35	B	Gymnastica	"	"	"	"	"	"

8.ª cadeira

1	1,40	-2,30	A	Musica	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"
2	1,40	-2,30	C	"	"	3 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	Sabb.
3	2,35	-3	B	"	"	"	"	"	"	"

9.ª cadeira

1	11	-11,50	C	Trabalhos	"	3 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	Sabb.
2	12,45	-1,35	B	"	"	"	"	"	"	"
3	12,45	-1,35	A	"	2 ^{as}	4 ^{as}	5 ^{as}	6 ^{as}	"	"

